Editorial

Seria oportuno iniciar esta edição de O TIOFENO com um sincero pedido de desculpas a todos vocês que passaram a cultivar o hábito de acompanhar neste semi-periódico as preciosidades e peculiaridades que habitam nosso cotidiano, quase sempre desapercebidas mas invariavelmente captadas pelos (quatro) olhos atentos deste editor. Muitos nem se dão conta, mas garantir o fechamento de uma única edição envolve um gasto monstruoso de tempo - do planejamento à confecção (quem já fez layout em Word há de me entender) - passando obviamente pela obtenção da matéria-prima cuja veracidade deve ser muito bem checada antes de rechear as folhas do jornal. Nesta edição em específico houve um descompasso entre meus colegas e eu fazendo com que circulasse uma versão alternativa que apesar de sua relevância segue uma linha que vai de encontro ao formato editorial que tenho buscado manter como editor.

Desta forma, estou reassumindo meu posto e reconfirmando meu compromisso para com todos vocês que tornam cada edição possível e incrivelmente prazerosa de se fazer. Os demais ganham de brinde duas edições de O TIOFENO para ler no Recreio. Divirtam-se.

Acadêmicos do Atraso

Reprovação recorde chama atenção para o abismo entre didática e docência no IF

À medida que a Universidade vai trilhando o perigoso caminho do ostracismo acadêmico, mais e mais tipos como o de Carlos Renato continuarão surgindo pelas salas de aula do Fundão. O estereótipo de professor medíocre não chega a descrever com exatidão este tipo: são pessoas com uma grande aversão ao mundo externo à Academia, extremamente introspectivas e que geralmente têm uma péssima experiência com o mundo real restando na docência pública o único emprego compatível com seus desvios de caráter e de personalidade.

Não causa estranheza que justamente o Instituto de Física seja onde esse fenômeno aconteça com maior intensidade. Basta verificar a baixa procura pela carreira e o pequeno número de físicos formados por ano para entender que o problema nem chega a ser a qualidade dos docentes, mas quantidade insuficiente dos mesmos.

Muito pior do que baixar o CR ou macular o boletim de seus alunos, este professor restringiu muitas possibilidades de emprego, interrompeu o início de muitas carreiras e atrasou várias formaturas gerando prejuízos incalculáveis para a própria Universidade que serve de palco a seus devaneios.

O preço da irresponsabilidade



■ Reprovados

Saldo

Carlos Renato, um filho da PUC

O TIOFENO apurou que Carlos Renato pertence a uma leva de professores vulgarmente conhecida no próprio IF por Filhos da PUC. Estes docentes, formados pela PUC-RJ, foram contratados sob circunstâncias minimamente curiosas e em caráter especial pelo então Reitor José Vilhena. Talvez a sanha pela reprovação coletiva seja uma forma de se mostrar "tão bom" quanto os que ingressaram no Instituto pela forma tradicional, sem atalhos.

"A meu ver toda a tramitação desse processo foi irregular e demagógica. Ela abre precedentes a que qualquer. aluno reprovado apele ao CEG e solicite a abertura de comissões multi-unidades, em especial se for formando, ao invés de reclamar com o professor e/ou com o departamento da disciplina, o que gerará tremenda confusão. As questões de altos índices de reprovação tem que ser tratadas academicamente, não no tapetão do jogo político e do emocionalismo." Luiz Felipe Coelho, docente do IF e membro do CEG, pagando o maior mico por não saber que a proposta de enviar o processo da EQ ao CEG foi do próprio Instituto de Física.

Classicarinho

PROCESSO

EQE-486

À Seção de Ensino Recorri tem vários meses Mil papéis e um só pedido: Fazer PAP muitas vezes

Por que não, coordenadora? Tenha um pouco de bondade' Rendo mais com a professora Que tem quase a minha idade.

Caso tenha outro negado Não tem problema não. É que inovar dá resultado, E a Gestão dá inovação.

Frases

"... catabolismo, anabolismo, catabolismo, anabolismo, catbanabolis, catanlism, cbtnlsm... Gente, se eu fosse uma célula ia transportar rapidinho".

Élcio, narrando a ação metabólica em tempo real.

"Parécer? Parécer não dízer nada. Eu parécer um barata, e aí?"

Raja, retrucando uma aluna ao exemplificar a diferença entre ser e parecer.

"Daí é aquela coisa né véio, pesquisador estrangeiro todo bem vestido e eu de mochilão... No almoço todo mundo pedindo vinho e eu pra economizar só pedi uma coca. Depois veio a conta: € 1,5 o vinho, € 4,0 a coca."

Pellegrini, narrando suas aventuras em congressos do exterior.

"Eu me considero um privilegiado, fui um dos últimos formados pela escola londrina, lá não tinha essa lenga-lenga de ficar pegando aluno pela mãozinha e mostrando como fazer, cada um que se virava e ponto final. Quando não queria ir à aula não ia e pronto, e daí? É o melhor modo de ensino. Agora silêncio pra chamada."

Marcelo Evangelista, ao melhor estilo Faz o que eu falo, não faz o que eu faço.

Nanonews

Posta na mesa pelo Conselho Universitário (CONSUNI) uma determinação de se juntar o curso de Química Industrial da Escola com o de Química com atribuição tecnológica do Instituto. O objetivo, aparentemente louvável, é o de se criar um curso inter-unidade já que não há muito sentido na manutenção de dois cursos distintos tão parecidos numa só Universidade (até o CRQ é o mesmo). O eterno racha entre Escola e Instituto parece ter ganho ainda mais lenha depois da informação de que seria a Escola quem daria as cartas no novo curso. O motivo é que o IQ está com pendengas no MEC por causa do seu curso de bacharelado em Química ser substancialmente ocupado por estudantes reingressos da licenciatura, o que é vetado pela legislação.

Ecoam pelos corredores várias opiniões distintas sobre uma proposta ainda não confirmada da Comissão de Estágio de acabar com a equivalência entre Iniciação Científica e Estágio Supervisionado. A idéia, apesar de muito bem vista pelos alunos que estagiam fora da Universidade (incluindo este editor), certamente encontrará resistências junto aos mini-cientistas bolsistas de plantão. Aliás, tendo em vista que no início do ano estavam divulgando a *chance* de se estagiar numa empresa como um prêmio aos melhores alunos, é certo que as pressões contrárias à mudança serão bem significativas. Resumindo:Engenheiros do Excel x Engenheiros da Vidraria.

Diário de Jedi

(Jorge Skywalker)

Manhã para esquecer na Escola de Química. Primeiro um belo puxão de orelha do Mestre por causa da bomba q tomei na última prova. Só que desta vez ao invés da tradicional mensagem por telepatia o Laranjeira Kenobi, provavelmente inspirado em Molly Weasley, mandou um droid transmitir o seu escandaloso holograma.

Só quero saber quem foi o maldito que deu aquele livro do Harry Potter de presente pra ele.

Depois, pra completar, o veterano pentelhão, que costuma ficar dando conselhos que ninguém quer ouvir e explicações sobre coisas que ninguém tem interesse, vira pra mim e diz: "Skywalker, eu sou o seu PADRINHO".

- NÃÃÃÃÃÃÃÃÃÃÃ000000!

Il Torneio Gibbs-Duhem De Vôlei

Times com 6 jogadores + 1 reserva (opcional)



PREMIAÇÃO:

Medalhas e placa de homenagem na sala de estudos do DAEQ.

Onde? EEFD/UFRJ

Quando? Dias 16 e 23 de maio a partir das 10:00h Como? Inscrições com o Betão no DAEQ.

Diluídas

Esquentou o clima na última reunião sobre a festa junina da UFRJ na qual participaram o CAENG e o Daniel Jesus como nosso representante. Consta que a discussão em torno da proposta do CAENG em cobrar pelos ingressos quase acaba em troca-tapa ao ser questionada pelo Salvador. Na próxima ele ainda acaba ressuscitado...

Realizada em grande estilo a tão conclamada reunião de CAs que se deu no DAEQ ao início de abril. A justificativa de o Diretório abrigar o evento foi a necessidade de espaço físico requisitado pela organização do encontro. Quórum? Seis pessoas. A sétima saiu mais cedo.

Surpreendidos pela exigência (até então inédita) de presença física nas aulas noturnas de TecRef, cerca de 40% dos alunos inscritos tiveram de trancar suas matrículas. A debandada gerou um buraco de 34 vagas ociosas na turma. Quem sequer conseguiu vaga na inscrição do início do período reclama com razão.

Suspiros no DEQ com a nova candidata à vaga de docente do departamento. Ao se complicar com uma equação memorizada ela não hesitou e deduziu Navier-Stokes ao vivo e a cores no próprio quadro negro.

Respondona a sorridente morena que se prontifica a participar de todos os desafios de quadro-negro do Medronho em OP1. Apesar da baixa eficiência, graças à maciça participação a moça acumula mais bônus que a sala inteira. Obviamente, nem todos estão gostando.

Aguardada com clamor a chegada do inverno por todos que freqüentam o sub-solo do bloco I nos arredores do DPI. Motivo: o frio acalma os voláteis da fossa sanitária instalada pelo DPO ao lado do laboratório.

Esticado o horário de funcionamento da Sessão de Ensino que passou a abrir sua bilheteria das 10 às 14h. Ironicamente, agora que o vidro brinda os marmanjos com um bom motivo para ficar na fila, o atendimento ficou bem mais rápido.

Emparedado pela ouvidoria o professor de Quântica da licenciatura, Edilson Clemente. Fontes afirmam que os ânimos esquentaram após sua recusa em dar aula ao reconhecer pessoas da EQ na turma que, segundo ele, é exclusiva da Licenciatura. Até o momento não se sabe o pai (ou mãe?) da reclamação formal.

Explosões súbitas das lajotas do piso durante as aulas de Transferência de Massa e de Termodinâmica no LADEQ. Aprendizado interdisciplinar: quem faz mal feito, faz duas vezes.

Curiosa a opinião do CAFIS a respeito da chegada do Betão às instalações do DAEQ. Segundo seu informe, o INTERFERÊNCIA, a aceitação do novo permissionário pelo DAEQ é apenas mais uma prova de que a única opção viável de sociedade é...a socialista. (?!?)

Planejado para o começo de junho o início das obras do Bandejão do CT/CCMN. Desencalhado, o projeto segue para a SG-6 esta semana para que se iniciem as licitações. Até parece.



Jesus Cristo falou...

I Ciclo de Debates Acadêmicos (de 25 a 29/5)

Essa iniciativa do Diretório visa inteirar os Estudantes das questões tocantes à vida acadêmica, como currículo, questões pedagógicas e a melhoria da UFRJ, de maneira participativa para além da simples exposição.

É uma proposta inovadora de interação e efetivação da opinião dos Estudantes no planejamento das mudanças necessárias.

Esperamos a colaboração de todos e o apoio dos professores. Já estão sendo acolhidos e-mails em daeq@eq.ufrj.br para a definição dos temas a debater.

N. DO EDITOR: trocando em miúdos, se você está querendo saber por que diabos terá de cursar Química Quântica na Engenharia, esta pode ser uma excelente oportunidade de perguntar a quem (talvez) tenha como lhe responder. Se você, como eu, acha o quinto período um completo absurdo pela carga horária sugerida, eis aqui a chance de reclamar com quem pode efetivamente mudar (tentar mudar) alguma coisa.



COREEQ 2009 - Aracruz

Inscrições abertas para o XIV COREEQ. O congresso regional será realizado entre os dias 11 e 19 de julho de 2009 em Aracruz, ES – sob organização da FAACZ – Faculdade Aracruz. Os interessados no ônibus para o COREEQ 2009 devem preencher o formulário que já está disponível em www.daequfrj.org e enviá-lo para daeq@eq.ufrj.br.

O prazo limite para envio será dia 15 de maio



CONEEQ 2009 - Florianópolis

Entre os dias 25 e 31 de Janeiro aconteceu o XVIII Congresso Nacional dos Estudantes de Engenharia Química, organizado pelo Centro Acadêmico Livre de Engenharia Química e de Alimentos – CALEQA da UFSC. Este CONEEQ se consagrou como o maior CONEEQ de todos os tempos reunindo cerca de 1500 estudantes de todas as regiões do Brasil. A Escola fez bonito com a maior delegação presente (140 alunos).

Depois de um grande esforço de alguns alunos, conseguimos fretar dois ônibus sendo um terceiro cedido pela Universidade. Dentre os imprevistos, destaque para a falta de diesel no ônibus da UFRJ cujo combustível foi pago pelos próprios alunos em cima da hora. O DAEQ está cobrando este gasto da Reitoria e assim que for pago irá ressarcir os bons samaritanos.

Fotos:

- http://picasaweb.google.com/coneeqfloripa
- http://www.coneeq2009.blogspot.com